# Potencial geoturístico da Caverna Casa de Pedra II na região do Domo de Araguainha – Ponte Branca (MT)

Isabella Martins Oliveira

Dener Toledo Mathias

**RESUMO:** A região do Domo de Araguainha, localizada entre os estados de Mato Grosso e Goiás, é reconhecida por abrigar a maior cratera de impacto meteorítica da América do Sul e possui grande relevância geocientífica por se tratar do registro de um evento que deixou sua marca nas estruturas geológicas criando então um relevo próprio. Nessa área, são encontradas cavidades formadas em rochas siliciclásticas (arenitos da formação Aquidauana) segundo Lima e Gomes (2007). Considerando a hipótese de que os ambientes cársticos dependem de condicionantes físicos específicos para sua formação, os quais são: existência de rochas com grau de solubilidade razoável, clima úmido e desnível altimétrico, as estruturas geológicas que sustentam o relevo do Domo de Araguainha permitem a formação de feições cársticas. Este trabalho apresenta uma análise da Caverna Casa de Pedra II, que se trata de uma cavidade em arenito situada no município de Ponte Branca (MT). O método utilizado foi a observação da paisagem a partir da execução de um trabalho de campo no qual foi possível coletar informações sobre o acesso, reconhecer aspectos da paisagem circundante e registrar fotografias. Como resultados, observou-se que a cavidade é composta por uma única galeria e possui dimensões modestas, com extensão de 13 metros, largura variável entre 3 e 6 metros e altura máxima de 3 metros. Embora seja uma cavidade de pequeno porte ela é representativa dos processos envolvendo o condicionamento da estrutura geológica, cujas deformações originadas pelo impacto meteorítico permitiram, conjuntamente às condições que vigoraram ao longo do Quaternário, a morfogênese do ambiente cárstico. Além disso, reveste-se de importância o fato de que nessa cavidade, seres humanos encontraram condições de abrigo, que podem ser corroboradas pela existência de grande quantidade de gravuras rupestres. A localização da cavidade, em meio a densa vegetação de cerrado impossibilita a visibilidade de seus condutos de acesso, fato que inibiu ações depredatórias ou sua

exploração intensiva para fins turísticos. A área se situa em propriedade particular e em seus arredores predomina o uso da terra agropastoril, todavia trata-se de paisagem de elevada beleza cênica, marcada pela existência de morros aguçados que se alinham em arco, demarcando os anéis que bordejam a cratera. Este trabalho, portanto, contribui com dados de reconhecimento para que programas de geoturismo possam ser implementados na área. Considera-se que a valorização dessa feição geomorfológica singular pode gerar subsídios à sua conservação.

**PALAVRAS CHAVE:** Geoturismo; Cavernas; Domo de Araguainha.